



Trabalhos Científicos

Título: O Aprendizado Dos Participantes Do “Grupo De Estudos Em Transtornos Neurológicos E Psiquiátricos Na Infância”

Autores: GABRIELLE MIRANDA MAGALHÃES PINTO (UFC), ISABEL BESSA LEITE (UFC), FABIANA GERMANO BEZERRA (UFC), ISABELLE DINIZ MELO (UFC), RICELLE PEREIRA NUNES (UFC), RAYSSA DE GOES PINHEIRO (UFC), JOSÉ LUCIVAN MIRANDA (UFC), FABIANE ELPÍDIO DE SÁ (UFC)

Resumo: Introdução: Muitas crianças são afetadas por transtornos neurológicos e psiquiátricos, tendo uma infância conturbada. Para facilitar a detecção de tais distúrbios na população infantojuvenil e seus possíveis tratamentos, realizou-se um grupo de estudos (GE) com a participação de graduandos de Medicina e Psicologia. Objetivo: Analisar o aprendizado dos participantes do GE sobre transtornos neurológicos e psiquiátricos na infância e observar o interesse desses integrantes em aprofundar seus conhecimentos sobre os distúrbios abordados e em estudar outros desses transtornos. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa quantitativa, baseando-se nas concepções dos integrantes do GE. Coletaram-se dados por meio de formulários digitais que indagavam sobre a relevância dos temas abordados pelo grupo (transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno do espectro autista, transtorno opositivo desafiador, ansiedade, epilepsia e paralisia cerebral), o almejo de aprofundar os conhecimentos acerca dos distúrbios elencados e a listagem de desordens mentais e neuronais não explanadas pelo GE. Resultado: Com 63 respostas, 58 membros do grupo de estudos (92,1%) assinalaram com grau 10, em uma escala de 0 a 10, a relevância dos temas abordados. Dos 5 entrevistados restantes, 2 avaliaram tal tópico com grau 9 e 3 avaliaram-no com grau 8, demonstrando a pertinência dos transtornos estudados pelo GE. Outrossim, 52 participantes (82,5%) apresentaram interesse em ampliar seu domínio sobre os temas analisados. Além disso, os transtornos não abordados mais listados foram: síndrome de Down, transtorno obsessivo compulsivo, depressão e bipolaridade. Conclusão: O GE mostrou-se esclarecedor quanto aos temas abordados, considerados de grande relevância pelos integrantes, instigando a ampliação de saberes sobre tais distúrbios e aumentando o enfoque sobre as doenças que os infantojuvenis sofrem. Ademais, a pesquisa elencou distúrbios importantes que deviam ser mais explorados pela comunidade científica, sendo crucial esclarecer dúvidas sobre eles para melhorar a infância de indivíduos que sofrem com a desinformação.